

PUNÇÃO GUIADA POR ULTRASSOM EM PROCEDIMENTOS DE ELETROFISIOLOGIA. RESULTADOS DE UMA MUDANÇA DE PARADIGMAS.

CHARLES SLATER¹ , LUIZ EDUARDO CAMANHO¹ , LUIZ ANTÔNIO INÁCIO JR.¹ , LUCAS CARVALHO DIAS¹ , EDUARDO SAAD²

(1) HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO, (2) HOSPITAL SAMARITANO

Introdução: O acesso vascular por punção é a via de entrada dos cateteres em 100% dos procedimentos de eletrofisiologia (PEF) . Embora incomuns, complicações relacionadas ao acesso vascular representam risco, custo hospitalar e maior tempo de internação, devendo ser evitadas a todo custo.

Objetivo: Demonstrar os resultados de segurança e qualidade após 5 meses de punções exclusivamente guiadas por ultrassom em procedimentos de EF. Amostra: Após um período de 5 meses, 121 pacientes foram submetidos a procedimentos de eletrofisiologia (50 ablações de Fibrilação Atrial, 40 ablações de Taquicardia supraventricular, 3 ablações de Flutter, 8 ablações do Nódulo AV e 20 posicionamentos de cateter provisório), sendo realizados um total de 365 acessos vasculares 100% guiados por ultrassom (abordagem transversal “out of plane” em veias jugulares e femorais) utilizando um aparelho GE Venue 40 Point of Care com transdutor linear 12MHz protegido por Kit estéril CIV Flex (CIVCO Co). A confirmação do posicionamento da guia era realizada em longitudinal, sendo confirmada a posição da guia em veia cava superior antes da progressão do introdutor, no caso dos acessos jugulares.

Resultados: Houve sucesso (punção do vaso sem acidentes) na aquisição do acesso vascular em 363 punções (99,45%). Em 3 casos observou-se trombose prévia da jugular interna, o que permitiu a escolha de outro sítio de punção sem necessidade de tentativas infrutíferas. Houve 2 (0,54%) punções de artéria femoral comum, que foram relacionadas à curva de aprendizado da técnica nos primeiros casos. O tratamento com compressão local foi eficaz. Não houve formação de pseudo-aneurismas vasculares ou hematomas no sítio de punção nesta amostra. Não foi possível determinar se o tempo adicional para o preparo estéril do transdutor somado à técnica em si impactaram no tempo até a aquisição do acesso vascular, mas o tempo total dos procedimentos não foi modificado.

Conclusão: A técnica de punção guiada por ultrassom confere segurança nos acessos vasculares e pode representar benefício mesmo mesmo em procedimentos de eletrofisiologia realizados por operadores experientes. A aquisição da curva de aprendizado é relativamente rápida, especialmente em centros com grande número de acessos. A custo efetividade desta técnica deverá ser avaliada em estudos posteriores